

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de Maranhão Class.: Guajá mihua

Data: 20/09/85

Pg.: 113

**Índios atacam (1)**

O chefe da Unidade Executiva do Getat em Imperatriz, Reinaldo Ricupero, comunicou à Delegacia Regional da Funai que os índios da região do Gurupi maranhense estão promovendo freqüentes ataques aos colonos do Loteamento Ferrugem, situado na bacia do Rio Verde, afluente do Pindaré. Os colonos foram estabelecidos ali pelo próprio Getat (Grupo Executivo de Terras da Araguaia-Tocantins), órgão do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad).

Segundo relatório preparado por Agamenon Abrantes Sarmiento, funcionário do Getat, os colonos informam que os índios são "bem morenos, medindo aproximadamente 1m60, vestindo apenas farrapos de tecidos e sacos de fibras, alguns deles com roupas levadas dos moradores em ataques anteriores". Diz ainda o relatório que eles "não falam com ninguém" e não aceitam os presentes que os colonos às vezes lhes oferecem, na tentativa de agradá-los.

**Índios atacam (2)**

Os índios mencionados no relatório do Getat são, aparentemente, muito agressivos: matam animais domésticos dos colonos e fazendeiros da região, botam fogo nas casas e já feriram algumas pessoas. Uma destas, citada no relatório, foi o lavrador José Januário Fernandes, morador da Fazenda Itamineira, de propriedade de Ana Maria Corrêa Elizeu. José Januário foi flechado quando pescava no Rio Verde.

Que índios são esses? Segundo a Funai, provavelmente eles pertencem ao grupo Mihua (pronuncia-se "mirruá"), que pode ser ou não um sub-grupo dos guajá-awá. Tanto os guajá quanto os mihua são nômades, mas a Funai está procurando identificar quais os limites exatos da área de perambulação deles, como primeiro passo para promover a demarcação.